

RELATÓRIO Nº 03/2017 – CONTROLE INTERNO

Ementa: Análise das Demonstrações Contábeis do Coren/GO referente ao primeiro trimestre de 2017.

1. Em cumprimento ao disposto no inciso VI, § 2º do art. 11 da Resolução COFEN nº 373/2011, que discrimina as atribuições desta Divisão de Controle Interno, procedemos à análise das demonstrações contábeis do COREN/GO referente ao primeiro trimestre de 2017.

BALANÇO PATRIMONIAL

2. No período em análise, o patrimônio do Coren está composto por 26,90% de Ativo Circulante, 73,10% de Ativo Não Circulante e 0,77% de Passivo Circulante, resultando em um Patrimônio Líquido de 99,23%.

BALANÇO PATRIMONIAL			
ATIVO	31.198.962,55	PASSIVO	31.198.962,55
Ativo Circulante	R\$ 8.390.413,66	Passivo Circulante	R\$ 239.062,45
Ativo Não Circulante	R\$ 22.808.548,89	Passivo Não Circulante	R\$ 0,00
		PATRIMÔNIO LÍQUIDO	R\$ 30.959.900,10

3. O Ativo Circulante evoluiu positivamente 23,98% em comparação com o primeiro trimestre de 2016, e houve um aumento de 22,44% das disponibilidades financeiras.

ATIVO EM	1º TRIMETRE/2016	1º TRIMESTRE/2017	DIFERENÇA	%
Ativo Circulante	R\$ 6.767.517,88	R\$ 8.390.413,66	R\$ 1.622.895,78	23,98
Disponibilidades	R\$ 3.766.151,66	R\$ 4.611.348,01	R\$ 845.196,35	22,44

4. O grupo Ativo Não Circulante apresentou um decréscimo de 9,30% em função da apropriação da provisão de perdas em relação à dívida ativa.

ATIVO EM	1º TRIMESTRE/2016	1º TRIMESTRE/2017	DIFERENÇA	%
Ativo Não Circulante	R\$ 25.148.036,70	R\$ 22.808.548,89	-R\$ 2.339.487,81	-9,30
Bens Móveis	R\$ 1.428.869,79	R\$ 1.408.081,06	-R\$ 20.788,73	-1,45

5. O Patrimônio Líquido do Conselho apresentou um decréscimo de 2,45%, em função do registro da provisão de perdas da dívida ativa do Conselho Regional.

PASSIVO EM	1º TRIMESTRE/2016	1º TRIMESTRE/2017	DIFERENÇA	%
Patrimônio Líquido	R\$ 31.739.008,22	R\$ 30.959.900,10	-R\$ 779.108,12	-2,45

6. O superávit financeiro apurado no Balanço Patrimonial foi de R\$ 3.350.253,60, o que corresponde a um aumento em relação ao mesmo período do exercício anterior. Porém o aumento existente no Passivo Financeiro do exercício atual em relação ao exercício anterior, se deu pelo fato da realização de uma boa gestão dos recursos públicos arrecadados durante o período em análise, consequentemente melhorando a estrutura patrimonial da entidade.

	1º TRIMESTRE/2016	1º TRIMESTRE/2017
Ativo Financeiro	R\$ 3.818.046,42	R\$ 8.308.790,29
Passivo Financeiro	R\$ 4.872.547,17	R\$ 4.958.536,69
Superávit Financeiro	-R\$ 1.054.500,75	R\$ 3.350.253,60

7. Analisando a liquidez deste Conselho Regional, i.e., a capacidade de pagamento da autarquia frente a suas obrigações, percebe-se que a entidade possui bom índices de liquidez, que quer dizer que o Coren não tem dificuldades em honrar com seus compromissos de curto prazo (liquidez corrente e imediata) e compromissos de longo prazo (liquidez geral).

CÁLCULO E ANÁLISE DOS ÍNDICES DE LIQUIDEZ		
Índice	Valor	Valor Desejado
Corrente	35,09	Maior que 1
Imediata	19,29	Maior que 1
Geral	130,51	Maior que 1

8. Analisando o endividamento total do Coren, i.e., a porcentagem do ativo total financiada com recursos de terceiros percebe-se que este Conselho possui índices muito baixos de endividamento, não havendo riscos de solvência para a entidade. No cálculo deste índice, quanto maior o quociente, mais endividada está a entidade, e maior será o risco dela não cumprir com suas obrigações. O índice de endividamento total deste Conselho, que é a relação entre o passivo exigível e o ativo total é de 0,77%, e o grau de endividamento, que é a dependência em relação ao capital de terceiros é de 0,77%.

Endividamento Total		Grau de Endividamento	
Passivo Exigível	R\$ 239.062,45	Passivo Exigível	R\$ 239.062,45
Ativo Total	R\$ 31.198.962,55	Patrimônio Líquido	R\$ 30.959.900,10
Endividamento Total	0,77	Grau de Endividamento	0,77

BALANÇO FINANCEIRO

9. No início do exercício de 2017 o saldo inicial apurado no Balanço Financeiro era de R\$ 2.209.395,72 após o encerramento do primeiro trimestre o saldo que passa para o trimestre seguinte foi de R\$ 4.620.307,64, representando um resultado financeiro superavitário de R\$ 2.410.911,92.

BALANÇO FINANCEIRO			
RECEITA		DESPESA	
Orçamentária	R\$ 5.559.385,10	Orçamentária	R\$ 2.996.207,98
Corrente	R\$ 5.466.103,97	Corrente	R\$ 1.951.100,56
Capital	R\$ 93.281,13	Capital	R\$ 2.690,00
Extra-orçamentária	R\$ 1.417.996,30	Extra-orçamentária	R\$ 1.570.261,50
Saldo Exerc. Anterior	R\$ 2.209.395,72	Saldo Exerc. Seguinte	R\$ 4.620.307,64
Resultado Financeiro	R\$ 2.410.911,92		

BALANÇO ORÇAMENTÁRIO

10. No exercício de 2017 foi prevista uma receita corrente 2,12% acima do previsto para 2016. Em relação à arrecadação, o montante arrecadado em 2017 superou em 21,32% o do exercício anterior.

BALANÇO ORÇAMENTÁRIO				
Previsão	2016	2017	Diferença	%
Receita Corrente	R\$ 9.666.850,00	R\$ 9.871.650,00	R\$ 204.800,00	2,12
Arrecadação	1º Trimestre/2016	1º Trimestre/2017	Diferença	%
Receita Corrente	R\$ 4.582.337,65	R\$ 5.559.385,10	R\$ 977.047,45	21,32

11. No primeiro trimestre de 2017, ocorreu superávit corrente de R\$ 2.534.077,12, resultando em um superávit orçamentário de R\$ 2.624.668,25.

BALANÇO ORÇAMENTÁRIO

RECEITAS	Previsão	Arrecadação	Diferença	DESPESAS	Fixação	Execução	Diferença
Correntes	R\$ 9.871.650,00	R\$ 5.559.385,10	-R\$ 4.312.264,90	Correntes	R\$ 9.737.650,00	R\$ 3.025.307,98	-R\$ 6.712.342,02
Capital	R\$ 400.200,00	R\$ 93.281,13	-R\$ 306.918,87	Capital	R\$ 5.134.000,00	R\$ 2.690,00	-R\$ 5.131.310,00
Déficit				Superávit		R\$ 2.624.668,25	
TOTAL	R\$ 10.271.850,00	R\$ 5.652.666,23	-R\$ 4.619.183,77	TOTAL	R\$ 14.871.650,00	R\$ 5.652.666,23	-R\$ 9.218.983,77

12. Da receita corrente prevista para todo o exercício, 56,32% foram arrecadados no primeiro trimestre, no entanto, no mesmo período do exercício anterior este montante foi de 47,40%. Portanto, considerando a meta alcançada no primeiro trimestre de 2017, a arrecadação do período ficou 8,91% acima do valor arrecado em relação ao mesmo período do exercício anterior.

Receitas Correntes	Previsão	Arrecadação 1º Trimestre	%
2017	R\$ 9.871.650,00	R\$ 5.559.385,10	56,32
2016	R\$ 9.666.850,00	R\$ 4.582.337,65	47,40
		%	8,91

13. Em relação à execução das despesas, foram realizadas 32,40% das despesas correntes fixadas, o que corresponde a 5,34% a mais do que no mesmo período do exercício anterior.

Despesas Correntes	Previsão	Execução 1º Trimestre	%
2017	R\$ 9.337.650,00	R\$ 3.025.307,98	32,40
2016	R\$ 9.531.575,00	R\$ 2.578.983,52	27,06
		%	-5,34

14. Em relação a conformidade do repasse da cota-parte, o Regional fixa "Transferências Correntes" com base de cálculo em acordo com o artigo 10 da Lei 5.905/73, repassando devidamente os recursos ao Conselho Federal.

Art 10. A receita do Conselho Federal de Enfermagem será constituída de:

I – um quarto da taxa de expedição das carteiras profissionais;

II – um quarto das multas aplicadas pelos Conselhos Regionais;

III – um quarto das anuidades recebidas pelos Conselhos Regionais;

IV – doações e legados;

V – subvenções oficiais;

VI – rendas eventuais.

NATUREZA DA RECEITA	VALOR R\$
Receitas de Contribuições	8.188.450,00
Receitas de Serviços	585.000,00
Multas e Juros de Mora	388.000,00
Receita Dívida Ativa	15.000,00
Outras Receitas	15.000,00
BASE DE CÁLCULO ART. 10	9.191.450,00
TRANSFERÊNCIA CALCULADA (A x 25%)	2.297.862,50
TRANSFERÊNCIA FIXADA - COREN	2.297.862,50
DIFERENÇA	0

LIMITE DA DESPESA COM PESSOAL E ENCARGOS

15. Para o exercício de 2017 foi orçado o valor de R\$ 4.594.500,00 para Despesas com Pessoal e Encargos, o que corresponde a 46,54% da Receita Corrente Líquida, dentro do limite estabelecido pela Lei de Responsabilidade Fiscal.

Previsão - Exercício 2017		
Receita Corrente Líquida	R\$ 9.871.650,00	100%
Limite - LRF (50% s/ RCL)	R\$ 4.935.825,00	50%
Despesa com Pessoal e Encargos	R\$ 4.594.500,00	46,54%

16. A despesa de pessoal executada, de acordo com a metodologia estabelecida no §2º do art. 18 da LRF, também se encontra dentro dos limites estipulados, correspondendo a 44,21% da Receita Corrente Líquida.

“§ 2º A despesa total com pessoal será apurada somando-se a realizada no mês em referência com as dos onze imediatamente anteriores, adotando-se o regime de competência”.

Execução nos 12 meses (Abril/2016 a Março/2017) conforme LRF

Receita Corrente Líquida	R\$ 10.030.875,80	100%
Limite - LRF (50% s/ RCL)	R\$ 5.015.437,90	50%
Despesa com Pessoal e Encargos	R\$ 4.434.266,06	44,21

DEMONSTRAÇÃO DAS VARIAÇÕES PATRIMONIAIS

17. Procedida à análise da DVP, constata-se que as variações patrimoniais aumentativas totalizaram R\$ 8.827.527,20, sendo composta por 93,94% de Contribuições. As variações diminutivas estão compostas conforme tabela abaixo.

VARIAÇÃO PATRIMONIAL AUMENTATIVA	R\$ 8.827.527,20	100%
Contribuições	R\$ 8.292.448,11	93,94
Outras Variações	R\$ 535.079,09	6,06
VARIAÇÃO PATRIMONIAL DIMINUTIVA	R\$ 3.087.378,10	100%
Pessoal e Encargos	R\$ 1.058.980,43	34,30
Prestação de Serviços	R\$ 423.759,40	13,73
PLATEC/FUNAD	R\$ 0,00	0,00
Diárias, Aux e Jetons	R\$ 104.767,69	3,39
Outras Variações	R\$ 1.499.870,58	48,58
RESULTADO PATRIMONIAL	R\$ 5.740.149,10	

18. Dessa forma, a DVP apresenta um resultado patrimonial superavitário de R\$ 5.740.149,10.

CONCLUSÃO

19. Diante do exposto, constatamos que:

a) As disponibilidades financeiras do Coren/GO apresentaram um aumento de 22,44% em comparação ao primeiro trimestre de 2016 e o Passivo Circulante representa 0,77% do Patrimônio Líquido;

b) O superávit financeiro apurado no Balanço Patrimonial foi de R\$ 3.350.253,60, o que corresponde a um aumento em relação ao mesmo período do exercício anterior. Porém o aumento existente no Passivo Financeiro do exercício atual em relação ao exercício anterior, se deu pelo fato da realização de uma boa gestão dos recursos públicos arrecadados durante o período em análise, consequentemente melhorando a estrutura patrimonial da entidade.

c) Conforme exposto no item 7 e demonstrado no balanço patrimonial (item 2), as dívidas deste Conselho em comparação com seus ativos são muito pequenas, não havendo risco para uma situação de endividamento e insolvência;

d) Da receita corrente prevista, no período em análise, foi arrecadado 56,32% do total previsto para o exercício;

d) O principal motivo para a ocorrência de superávit nos resultados orçamentário (Balanço Orçamentário) e financeiro (Balanço Financeiro) decorre do alto volume de arrecadação no primeiro trimestre (56,32% de arrecadação) e da execução de despesas de 32,40% do valor orçado.

e) Este Conselho Regional está respeitando os limites da despesa com pessoal e encargos estabelecidos pela LRF, com um percentual de 44,21% da receita corrente líquida;

f) O Patrimônio Líquido do Conselho apresentou um decréscimo de 2,45%, em função do registro da provisão de perdas da dívida ativa do Conselho Regional.

É o nosso relatório.

Goiânia, 20 de Abril de 2017.

João Camilo de Souza
Contador

Paulo de Tarso Rocha
Controle Interno